



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 15/03/2022

Aos quinze dias de março do ano de dois mil e vinte e dois, em convocação para a continuação da realização da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das catorze horas e cinquenta minutos às dezoito horas, reuniram-se pelo segmento dos usuários: reuniram-se pelo segmento dos usuários: conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM); conselheira suplente Maria Carolina Lobão Del Castilho (Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS/RJ); conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior (Grupo Pela Vidda – GPV/RJ); conselheiro suplente Marcos Moreira Leite (Grupo Pela Vidda – GPV/RJ); conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheira Sônia Maria do Nascimento da Paixão (União de Negros Pela Igualdade do Rio de Janeiro – UNEGRO/RJ); conselheiro Jorge Agostinho de Almeida Neto (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro – ACAMURJ); conselheiro suplente Roberto Oliveira de Almeida (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro – ACAMURJ); conselheira Mara Nubia Maciel (União Brasileira de Mulheres – UBM/RJ); conselheiro Márcio Berman (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); conselheiro Abílio Valério Tozini (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheira Cleide Fernandes da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0); Pelo segmento dos profissionais de saúde: conselheira suplente Andréa Carneiro Almeida Silva (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro – SATEMRJ); conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Clema dos Santos (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Raquel de

Moraes Barbosa Caprio (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Carmen Sandra Portugal Nogueira (Fundação Amélia Dias de Assistência ao Menor e Adolescente Portador de Necessidades Especiais – FAMAD). Coordenação: Presidente do Conselho: **Maria de Fátima Gustavo Lopes.** Auxílio à Coordenação: **Comissão Executiva:** Morgana Eneile Tavares de Almeida, José Cosme dos Reis, Márcio Berman, Osvaldo Sérgio Mendes, Elizabeth Guastini, Marinaldo Silva Santos, Raquel de Moraes Barbosa Caprio e Liliane Cardoso de Almeida Leal. Moderadora: **Secretária Executiva Lulia de Mesquita Barreto.** Pauta do Dia: Deliberação das Atas: **15/02/2022 e 22/02/2022.** 1. Deliberação do Ofício Nº SMS-OFI-2022/04759 – **Assunto:** Chamamento Público Nº 001/2022 – **10** Minutos. 2. Comissão de Educação Permanente – **Tema:** Saúde do Trabalhador – **30** minutos. 3. Criação de Comissão de Ética e seus membros CMS – **10** minutos. 4. Informes dos Conselhos Distritais de Saúde – **10** minutos. 5. Informes da Secretaria-Executiva – **10** minutos. 6. Informes da Gestão da SMS – **10** minutos. 7. Informes do Colegiado - **5** minutos por conselheiro.

Dando início a reunião, a **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** agradeceu a ex-secretária Executiva Carmem Therezinha Gomes Sasaki pelo seu trabalho. Prosseguindo, apresentou a nova **Secretária Executiva Lulia de Mesquita Barreto** que informou ser Servidora Pública há trinta anos e foi convidada pelo Secretário da SMS Dr. Daniel Soranz para fazer parte dessa equipe. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** deu boas vindas por aceitar o cargo de Secretária Executiva do CMS/RJ. Também agradeceu a ex-secretária Executiva Carmem Therezinha Gomes Sasaki pelo excelente trabalho organizado e realizado na Secretaria-Executiva do CMS/RJ. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** fez a leitura da pauta, em seguida colocou a pauta em votação junto às atas de 15/02/2022 e 22/02/2022, que foram aprovadas por maioria simples. **Ponto um:** Nesse momento, o **Coordenador da S/SUBGERAL/CGCA André Luis Paes Ramos** deu início a apresentação da Deliberação do Ofício Nº SMS-OFI-2022/04759 – Assunto: Chamamento Público Nº 001/2022, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Ao final foi aberto o ciclo de perguntas e respostas. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** parabenizou a iniciativa, pois os cuidados paliativos são muito importantes para a recuperação, principalmente dos idosos acamados. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** agradeceu à conselheira pela contribuição. E esclareceu que na próxima reunião do CMS/RJ a conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal voltará junto com o André Luis Paes Ramos para informarem quem ganhou a licitação. E colocou em votação o chamamento público supracitado, que foi aprovado por maioria simples. **Ponto dois:** Comissão de Educação Permanente: Tema: Saúde do Trabalhador. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou aos conselheiros que esse ponto de trinta minutos será feito em cada reunião, desde que algum conselheiro/a apresente um ponto de pauta. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que na última reunião da Comissão Executiva conversaram

sobre uma agenda, um tema de saúde pertinente ou o calendário da saúde, ou assuntos que sejam de relevância para a população e esclarecimentos dos conselheiros, para que estes possam multiplicar em suas áreas de atuação, seja associações ou nas plenárias dos Conselhos Distritais. Então na próxima reunião da Comissão Executiva a conselheira Raquel de Moraes Barbosa Caprio vai levar uma proposta de reuniões, pelo menos sempre quatro meses à frente, para organizarem os eventos. E hoje foi acordado que seria o tema da Saúde do Trabalhador, iniciado na outra reunião anterior. E na próxima o tema será Tuberculose, pois como têm novidades, têm coisas novas até nos benefícios dos pacientes, pois é importante que todos estejam cientes e multipliquem uma informação para ajudar a população do território com esse esclarecimento. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou também que se os presidentes das Áreas Programáticas quiserem podem enviar qualquer tema para serem apresentados nesses trinta minutos. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** esclareceu na reunião da Comissão Executiva que nesse espaço virtual será feito apresentações desses temas. E a sugestão é que os Presidentes das Distritais levassem para próxima reunião o mesmo tema, mas levando a equipe da CAP para esclarecimento da população sobre o tema. Porque seria uma fala única, tanto do CMS/RJ quanto dos CDs. Então na próxima reunião da distrital (de qualquer AP.) os integrantes terão que pedir a CAP o tema Saúde do Trabalhador, depois o da Tuberculose. E assim conseguiriam os temas de saúde para todas as Áreas Programáticas, formando os conselheiros para serem multiplicadores dos temas junto à população. Em relação às reuniões da Comissão Executiva, a **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse para a conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal que já existia o tempo de trinta minutos para a Comissão de Educação Permanente. Mas vão reorganizar as comissões do CMS/RJ. O **Dr. Cyro Haddad Novello** com o auxílio da **Coordenadora do CEREST2 Tania Makluf** e da **Técnica do CEREST2 Daphne Braga** deram início a apresentação da Saúde do Trabalhador, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Ao final foi aberto o ciclo de perguntas e respostas. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** ouviu várias vezes falar da Saúde do Trabalhador, mas nunca se aprofundou nesse tema, por isso ficou com mais dúvidas, quando foi falado sobre o olhar diferenciado para os trabalhadores da agricultura, já que achava que o núcleo do trabalhador era só para os trabalhadores da saúde. Mas como deixou o seu telefone, depois pode ter com ele já que resta pouco tempo. Anotou algumas palavras da palestra. Prosseguindo, informou que no Bairro de Campo Grande têm trabalhadores de diversas áreas. E quer saber como serão feitas essas ações em relação a esses trabalhadores. Ontem esteve no PAM Bangu e percebeu que os trabalhadores são muito competentes e dedicados na parte da matrícula, que precisou fazer pelo SISREG para fazer a reabilitação pós-COVID-19. E na sua visão eles estavam trabalhando em local insalubre, pois os usuários ficam um em frente ao outro em um corredor para fazer matrícula. E foi dito durante a apresentação que o CEREST3 vai ser no

PAM Bangu. Então acha que têm que ter um olhar diferenciado para os trabalhadores. E achou muito importante treinar e não capacitar, porque as pessoas realmente são capazes. Informou que têm três irmãs que trabalham como Agente Comunitário de Saúde, além de amigos que trabalham como técnicos e sofrem assédio moral, por isso, vivem sob estresse. E em casa vivenciou na sua família como esses profissionais estão adoecendo, pois suas irmãs estão enlouquecendo, além de amigos e moradores que trabalham dentro das unidades de saúde. O **Dr. Cyro Haddad Novello** informou que tratar da saúde dos profissionais da agricultura urbana é uma ideia pioneira, pois não existia nenhum tipo de trabalho específico voltado a população trabalhadora rural dos centros urbanos. A ideia da equipe é primeiramente fazer um mapa da população, conhecer quem são esses trabalhadores que estão no município do Rio de Janeiro e que trabalham com agricultura familiar. Então, primeiramente, vão mapear essa população trabalhadora, entender quem são esses trabalhadores que estão expostos à mais de quatrocentos tipos de agrotóxicos, que eram proibidos no Brasil e que foram liberados pelo Governo Federal. Então precisam conhecer essa população para depois estarem, efetivamente, trabalhando no primeiro ponto: Educação Ambiental voltada para a Saúde do Trabalhador. Educação na área de Saúde do Trabalhador é tão importante quanto as ações feitas pelos integrantes da Vigilância. E a Vigilância educativa, não é meramente punitiva ou de polícia. A educação é para evitar minimizar riscos. E se divide assim: Monitorando, mapeando essa população, depois levando para essa população específica de acordo com as demandas de cada um, com as particularidades de cada área, que difere uma das outras. Então montam um projeto após o conhecimento dessa área. Segundo ponto é a saúde dos profissionais da saúde. Foi nesse escopo que criaram em parceria com as Práticas Integrativas do Município do Rio de Janeiro, com o INSS e outras parcerias, o projeto chamado 'Cuidar de Quem Cuida', que já trabalha com a saúde dos profissionais da saúde. O trabalho como foi estruturado no Século XX, depois passa ao século XXI trazendo consigo o adoecimento de forma inerente. É um trabalho que adocece, mutila e mata. É essa reestruturação do trabalho que têm que estar atento, pois dentro desse contexto não pode permitir nenhum tipo de prática, quer seja dentro da Prefeitura do Rio e dentro da SMS. E incluem os trabalhadores em geral, incluem também os desempregados, pois para ele e equipe são trabalhadores, e que têm os mesmos direitos daqueles que têm vínculos formais de trabalho. E a Saúde do Trabalhador lida com trabalho informal também. E para ele e equipe não existe nenhum tipo de trabalho que adoça que coloque em risco e que pode ser perpetuado. Então lidam para extinguir os processos de trabalho nocivos à Saúde do Trabalhador e da população como um todo. Então estão muitos atentos, ainda mais no período pandêmico, para cuidar de quem cuida, ou seja, para uma atenção integral dos profissionais da saúde do município do Rio de Janeiro. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** informou ser terapeuta naturopata, pois acredita nas terapias e nos processos paliativos. E acredita que a cura vem pela natureza. E se coloca à disposição para ajudar nesse mapeamento.

O **Dr. Cyro Haddad Novello** informou que dentro da SMS tem uma Coordenação de Práticas Integrativas, que complementam a saúde. E a saúde tem que ser vista de uma maneira quase que holística, quase complementar entre essas técnicas. E o 'Cuidar de Quem Cuida' foi feito em parceria com as Práticas Integrativas. E convidou a conselheira Sônia para conhecer a Saúde do Trabalhador, além de levá-la ainda para conhecer as Práticas Integrativas. E precisam cada vez mais divulgar, multiplicar essas técnicas, que são muito boas. E é SUS. A **Coordenadora do CEREST2 Tania Makluf** informou que como conselheira distrital vai participar das conferências distritais. Por terem muito trabalho vão precisar muito que os conselheiros participem. E as portas dos Cerest 2 estão abertas para agregar forças com os conselheiros. E o Controle Social faz parte dessa dimensão da Saúde do Trabalhador. Por saber que o CMS/RJ tem uma Comissão de Saúde do Trabalhador que examina essas questões. Informou que querem se aproximar de todos os membros do CMS/RJ para que alavanquem as questões de Saúde do Trabalhador do município do Rio de Janeiro, pois a pandemia nos deixou muito afastados, mas agora há um motivo para se aproximarem de novo. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** perguntou se o que foi falado pelo Dr. Cyro Haddad Novello à Prefeitura do Rio aplica aos trabalhadores terceirizados na hora que acaba o contrato e todos ficam demitidos, sem aviso prévio, sem receber da Saúde do Trabalhador. O **Dr. Cyro Haddad Novello** respondeu que não fazem distinção entre trabalhador terceirizado, de OS ou funcionário, pois todos são trabalhadores. E se eles procuram os CERESTS vão ter o mesmo atendimento que os trabalhadores formais têm. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** perguntou se os trabalhadores terceirizados têm informação de que podem recorrer aos CERESTS. O **Dr. Cyro Haddad Novello** respondeu que provavelmente têm sim, pois fazem e divulgam muito a sua área. E os trabalhadores terceirizados são contratados por uma empresa, que, provavelmente, tem um setor de Saúde do Trabalhador. O **conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro** disse que o conselheiro anterior perguntou se todo o trabalhador é assistido. E o palestrante respondeu provavelmente que sim, talvez sim. E também falou que teria um setor de saúde para os terceirizados da empresa. Se a pergunta foi direta, a resposta também deve ser. O **Dr. Cyro Haddad Novello** disse a palavra 'talvez' no que diz respeito as empresas. Mas as empresas são obrigadas a dar conta das questões de Saúde do Trabalhador, desde a admissão até o período em que finaliza o contrato. Então os trabalhadores que procuram os serviços do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador serão atendidos plenamente. Porque a SMS e Prefeitura do município do Rio de Janeiro garantem o atendimento para qualquer trabalhador que entrem em um CEREST, pois não fazem distinção entre trabalhadores formais ou informais, terceirizados ou de empresas. O **conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro** disse que agora entendeu. A **conselheira Cleide Fernandes da Silva** disse que como profissional de saúde têm muitas dúvidas, mas nesse momento não serão sanadas. E pediu que esse tema seja enviado para as reuniões dos Conselhos Distritais. A **conselheira Liliane**

Cardoso de Almeida Leal acha que multiplicar o tema para as Plenárias dos Conselhos Distritais vai ser fundamental. **Ponto três:** Criação de Comissão de Ética e seus membros CMS. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que os conselheiros precisam criar uma Comissão de Ética e eleger seus membros, que seriam dois usuários, um profissional de saúde e um gestor. Então abriu inscrição e incentivou os conselheiros a se candidatarem. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** disse que seria bom informar o que é e o que faz uma Comissão de Ética. Porque como conselheira sabe, mas alguns conselheiros que não entendam precisam ser esclarecidos. Por causa de dúvida dos conselheiros se manifestarem, a **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** sugeriu que os integrantes da Comissão Executiva encaminhem as atribuições dessa Comissão de Ética por e-mail aos conselheiros para terem um tempo para pensarem e depois responderiam. Em seguida fez uma proposição para a criação da Comissão de Ética, mas também para a manutenção das outras comissões. Porque muitos conselheiros/as dessas comissões se inscreveram mas não estão atuando. E que os conselheiros se manifestem, por exemplo, se um pertence a uma comissão, seja qual for, se tem o desejo de continuar ou não. Porque as comissões estão muito enfraquecidas, mas têm muito trabalho e não podem continuar somente com uma pessoa numa comissão, sem atuação. E respondendo para a presidente do CMS/RJ, disse não saber, mas talvez juntas pudessem perguntar, aos conselheiros inscritos nessas comissões, se desejam continuar nas comissões. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que vai levar essa proposta de encaminhamento para a Comissão Executiva. E farão um documento para cada comissão, para saber o desejo de cada conselheiro, se quer continuar ou não. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que é esse o encaminhamento que dá, para verem as comissões fortalecidas e com conselheiros dispostos a trabalhar na sua comissão, se dedicando. O **conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro** concordou e parabenizou a iniciativa, ainda mais que em abril vão voltar as reuniões presenciais. E vão saber com quem pode contar para dar continuidade e prosseguimento aos trabalhos das comissões. **Ponto quatro:** Informes dos Conselhos Distritais de Saúde. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** perguntou como está a situação da AP. 5.2. Ontem teria reunião com o Coordenador Douglas, que foi adiada porque a sua consulta no PAM Bangu demorou muito. E estão conversando via Whatssap, mas hoje ainda não conseguiu falar com ele. E gostaria de uma informação da Presidência do CMS/RJ. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que junto com a ex-secretária Executiva Carmem Therezinha Gomes Sasaki conversaram com o Coordenador Douglas para marcar uma reunião e encaminhar as duas Instituições, que saíram do CDS da AP. 5.2. Então entraram outras para fazer a paridade, inclusive aguardam esse documento para fazer a eleição do presidente. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** disse que se encontrou com a conselheira suplente Beth Lyn, uma senhora. E ela lhe disse que o titular está muito decepcionado e não quer mais voltar para o CDS da

AP. 5.2. E esqueceu o nome do titular por causa dessa confusão na AP. 5.2. E os dois são muito importantes, são da Igreja Católica do Caxangá. Então vão perder duas pessoas importantes engajadas na luta. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que junto com a Secretária Executiva Lulia de Mesquita Barreto estarão nessa semana ainda, ou na semana que vem com o Coordenador Douglas para marcar uma reunião. Também estarão na AP. 5.3, quinta-feira no Bairro de Santa Cruz, pois o Coordenador quer renovar isso. E qualquer coisa sobre a AP. 5.2, vai passar um Whatsapp no privado. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** disse estará à disposição. A **conselheira Cleide Fernandes da Silva** têm três informes. **1:** Foi aprovada na reunião do CDS da AP. 4.0 a implantação de uma grande emergência no Bairro de Jacarepaguá, no complexo do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza. O Terreno é Federal, e por conta disso e também da verba para a instalação, está sendo realizada uma articulação com o Superintendente do Ministério da Saúde Coronel Pedro Pinheiro e o Secretário Municipal de Saúde. E dentro desse tema foi aprovado o Assessor Cláudio do Ministério da Saúde para fazer o acompanhamento. **2:** Informou que na AP. 4.0 as comissões começaram os trabalhos. **3:** E a proposta das OS é de gestão, de Atenção Básica que estão sendo abertas hoje. E essa gestão começa em 2022 e termina em 2024. **Ponto cinco:** Informes da Secretaria-Executiva. A **Secretária Executiva Lulia de Mesquita Barreto** informou seu nome para todos do Pleno. Disse que assumiu a Secretaria-Executiva do CMS/RJ, hoje, sexta-feira, e hoje é seu terceiro dia. E o principal objetivo é dar suporte aos Conselhos Distritais, reestruturar, se for o caso, participar das reuniões. E a primeira solicitação foi do CDS da AP. 5.3, pois foram convidadas pelo Coordenador. E programaram para quinta-feira irem lá. E a última conselheira que disse que vai dar-lhe suporte também no CDS da AP. 5.2. Vão agendar com o Coordenador, depois vão se programar para ir lá. Então façam contato com ela, no que precisar vão fazer interação ao longo do tempo de convívio. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse para a Presidente do CMS/RJ que antes de passar para o ponto da Gestão, dividindo esse momento com a conselheira Raquel de Moraes Barbosa Caprio, informou-a que a Secretaria-Executiva enviou para a Gestão um ofício do Crefito referente a uma atuação do CMS/RJ. Então gostariam que esclarecessem, porque o ofício está com a SUBPAV para dar a resposta. E acha oportuno colocar o caso no Pleno, incluindo a resposta também. A **conselheira Raquel de Moraes Barbosa Caprio** informou que o Crefito obriga que o serviço tenha registro de fisioterapia ou terapia ocupacional, conforme o regulamento da profissão. E esclareceu que foi feita a análise da demanda que foi apresentada. E a Associação Amor e Vida não possui nenhum vínculo com o SUS. Inclusive no CNES não tem registro de atendimento ao SUS. Além disso, o CNES não está ativo desde janeiro de 2020. E não tem um serviço contratualizado com a SMS. E esclareceu que é uma instituição onde não tem nenhum serviço. E essa função de regulamentação do exercício profissional compete ao Conselho, e nesse caso não a SMS. **Ponto seis:** Informes da Gestão da SMS. A **conselheira Liliane**

Cardoso de Almeida Leal pediu, por favor, para fazer mais uma vez um apelo aos Presidentes dos Conselhos Distritais e a todos os conselheiros em suas plenárias para incentivarem e orientarem as mães, que estejam em suas associações, em suas comunidades, entre a população para levarem as cadernetas das crianças a uma unidade de saúde mais próxima para serem atualizadas. Entretanto perceberam que a atualização das outras vacinas das crianças muitas vezes ficou de lado, pois viveram um momento pandêmico, um momento onde a Atenção Primária em Saúde se voltou para os atendimentos à COVID-19. E também para a vacinação, no ano de 2021, para a COVID-19. Todos sabem que a imunização é fundamental, e o município do Rio de Janeiro sempre foi o primeiro, e hoje em detrimento à pandemia esses serviços precisam ser colocados em dia com a colaboração e conscientização da população pelos mesmos Presidentes e conselheiros em suas plenárias. Em relação a Atenção Primária houve um Chamamento Público para a Coordenação da AP. 1.0, que teve um chamamento deserto. E hoje estão abrindo os envelopes da CAP. 4.0 agora a tarde. Talvez na próxima Plenária já terão informes de qual é o contrato, qual é a OS que ganhou na CAP. 4.0. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** perguntou se tem ou vai ter algum posto específico para chamar a atenção para a vacinação, para atualização de caderneta, para colocar nas redes sociais. Não foi só por causa da pandemia, pois vivem tempos em que as vacinas estão sendo colocadas em xeque, quanto à não vacinação. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** entendeu que a sugestão da conselheira era para que a Assessoria de Comunicação pudesse fazer esse chamamento. E de antemão estão toda a hora nas redes. Mas não se fala na imunização, mas pode levar essa sugestão para SUBPAV, também a Coordenação de Imunização do Programa de Imunização. Também pode fazer essa solicitação junto a Assessoria para fazer um grande chamamento. **Ponto sete:** Informes do Colegiado. Com a solicitação feita no SISREG, a **conselheira Sônia Maria do Nascimento** esteve ontem no PAM Bangu para reabilitação pós-COVID-19. Então foi atendida por um médico fisiatra excelente. O problema não seria para ele resolver, mas esse médico fez todos os esforços, encaminhou-a para outras unidades de saúde, consultou outros amigos porque no pós-COVID-19 ficou com parosmia, não tem mais olfato e o paladar está bem prejudicado, além de problemas de memória. E a unidade de pós-reabilitação é ótima. É esse o SUS que querem. Relatou que chegou às oito e meia da manhã para fazer sua matrícula. E tinha muitos usuários que ficavam um de frente para outro, uns nos bancos e os outros em pé se aglomerando em um corredor, que tinha apenas um ventilador, apesar de ainda estarem na pandemia. Só depois de duas horas, precisamente às dez e meia da manhã, conseguiu ser atendida e fez sua matrícula. E informou que apesar de ter apenas três funcionários percebeu que eram muito dedicados e competentes. Então tem que cuidar de quem cuida e prestar atenção aos usuários que lá estavam aglomerados, pois achou que era uma situação muito surreal. Também falou novamente do Coordenador Douglas sobre o CDS da AP. 5.2, mas ele tem sido muito atencioso. Então sugeriu que os integrantes dos CERESTS da Saúde do

Trabalhador elaborem um seminário sobre assédio moral e outros temas para os gestores das unidades de saúde do município do Rio de Janeiro. Para os gerentes, porque há muitos casos de assédio moral no local de trabalho. E o Secretário de Saúde sempre 'taxado' como ruim. Mas sabem que o Secretário de Saúde nem deve saber das coisas que falam contra ele nas unidades de saúde. Então sugeriu, com outras palavras, elaborarem um seminário sobre assédio moral. O que é a Síndrome de Burnout nas unidades de saúde. É isso. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** informou que no dia 23 de fevereiro, às 14 horas fizeram a reunião do Colegiado Gestor da Policlínica Rodolpho Rocco, onde apresentaram o Plano Municipal de Saúde para os profissionais dessa unidade. E em março pretendem fazer outra reunião para os usuários sobre o mesmo tema. E nessa reunião de fevereiro, estiveram presentes os representantes da RioSaúde, onde apresentaram a proposta para a emergência dessa unidade. Ressaltaram que vão adaptar a emergência para ser uma UPA. A emergência vai continuar funcionando vinte e quatro horas, como era antes. Os Funcionários Estatutários não podem mais trabalhar na emergência, porque a RioSaúde tem outro modelo de contratação. E os que trabalhavam à noite vão para outra unidade de saúde. E os que trabalhavam de dia estão trabalhando no ambulatório para que a Policlínica tenha todas as especialidades. Informou que têm duas pediatras, sendo uma especializada em pneumologia. Então isso vai ajudar bastante o trabalho e o atendimento à população. A UPA não tem a questão da Saúde Mental, não tem psiquiatra, etc. E o CAPS III Torquato Neto fica dentro do ambulatório, que já está funcionando também à noite, por isso os pacientes passam a noite nessa unidade. E acredita que a parte do atendimento emergencial será feita no CAPS supracitado, mas ainda não tem essa informação. Disse que no entorno o mato está maior que a unidade de saúde, o que impede os que estão dentro de olhar para fora. Tentaram e não conseguiram que o mato fosse cortado. Porque a Comlurb informou que isso não é da sua competência. Então estão organizando um grande ato para que cortem esse mato. Como havia esquecido, a **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que foi publicado, hoje, no Diário Oficial, que a Gestão retornou com o acordo de resultados e o cumprimento de metas. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** tem dois informes. Informe **um**: Convidou a todos para participarem de uma Plenária ampliada de Saúde Mental. Local: Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira. Dia: 23 de março. Horário: 09 às 15 horas. E vão levar as propostas para a reunião Regional, depois para a reunião Estadual. Informe **dois**: Disse que no dia 21 de março aprovaram o dia do Orgulho SUS. E viu algumas unidades de saúde fazerem esse movimento. Então farão um movimento dia 23 de março, na mesma Plenária ampliada de Saúde Mental. E convidou os conselheiros e convidados. Disse que na próxima reunião poderão ficar juntos, inclusive estão vendo um espaço para as reuniões presenciais. A **Secretária Executiva Lulia de Mesquita Barreto** agradeceu aos presentes e informou achar que, brevemente, as próximas reuniões serão presenciais. Estão buscando esse espaço na SMS, contando com a ajuda da

conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal. Agradeceu o acolhimento de todos do CMS/RJ que a receberam bem. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** também agradeceu a todos os presentes e informou que sua filha deu apoio a essa reunião. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às dezesseis horas e trinta e oito minutos e eu, **Marcelo Dionízio Gomes** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a Presidente deste Conselho, **conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes**.

Marcelo Dionízio Gomes

Maria de Fátima Gustavo Lopes